

DOENTE DE AMOR

Por Milena Pagiola Paz

A mente humana é uma coisa inimaginável. Ela faz pensarmos em coisas que às vezes nem queremos pensar, não temos controle. Não escolhemos uma prioridade para pensar. Por exemplo, estou sentado em uma cadeira de hospital nesse exato momento, mas quem não sai da minha cabeça é aquela garota, a garota que talvez tenha roubado meu coração. Seria estranho se o médico perguntasse o que eu sinto e eu dissesse que eu sinto amor? Mais estranho seria se o médico dissesse que o mundo precisa ficar mais doente de amor. Porém é verdade. Encontramos tudo no amor. Encontro felicidade no sorriso dela. Encontro paz em sua voz. Encontro fogo em suas provocações. Ela é a calma e a agitação em meu corpo. Mas isso que é o amor. Uma variedade de sentimentos e sintomas.

